

CASA SAUDÁVEL E BRINCANTE PARA PRIMEIRA INFÂNCIA: PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

URBAN 95 + ATHIS. Rascunho projeto curso primeira infância - Harvard (12 de agosto de 2022). Fernando Túlio.

OBJETIVO

- Promover a melhoria das condições de habitabilidade de residências ocupadas por famílias de baixa renda formadas por gestantes ou com crianças de 0-6 anos valendo-sedo processo:
 - de visitas domiciliares para diagnosticar o grau de precariedade do domicílio
 - da melhoria habitacional para qualificar a interação entre cuidadores e crianças e conscientiza-los sobre os cuidados necessários durante este estágio do desenvolvimento

PUBLICO-ALVO

- Famílias de baixa renda que vivem em habitações precárias formadas por gestantes ou com crianças de 0-6 anos

OPORTUNIDADES

- Lei Federal 11.888/2008 que assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11888.htm
- Primeiras experiências em ATHIS sendo realizadas por agentes públicos, mas ainda sem um recorte relacionado à primeira infância
- Ações do terceiro setor para promover ATHIS no Brasil

EVIDÊNCIAS

- Milhões de famílias de baixa renda com necessidades de reformas habitacionais
- TUBERCULOSE: Brasil teve 84 mil registros estimados em 2015, 20º lugar no ranking mundial per capita, 4.426 óbitos em 2016. Não é mortal se tratada adequadamente. Capitais maior incidência (2017): Manaus, Rio de Janeiro, Recife. Transmitida pelo ar, tosse ou espirro, mas a bactéria morre se exposta à luz solar. Ambiente: locais com pouca luz e mal ventilados são ideais para a proliferação da bactéria no ar e favorecem o contágio. Custo médio para as famílias, R\$ 3.119,40 por caso tratado. Custos relacionados ao tratamento da tuberculose (2011): 1.700 reais primeiro atendimento, 3.000 reincidência e 30.000 internação hospitalar.
- DIARRÉIA: 396.048 pessoas deram entrada no SUS (2011). No Brasil, morrem cerca de 2.500 crianças menores de cinco anos por ano. 88% das mortes são causadas pelo saneamento inadequado. Maior incidência: Ananindeua (PA), Belford Roxo (RJ), Anápolis (GO), Vitória da Conquista (BA), Campina Grande (PB), João Pessoa (PB) e Maceió (AL). Gastos do SUS com internações foi de R\$ 140 milhões (2011). Prevenção: acesso a água potável, saneamento adequado, lavar as mãos com sabão, higiene pessoal e de alimentos.

- CÓLERA, FEBRE TIFÓIDE, HEPATITE A, ESQUISTOSSOMOSE, LEPTOSPIROSE..., ver links nas fontes.

ACOES ESTRATÉGICAS

- Mapear famílias de baixa renda que vivem em habitações precárias formadas por gestantes ou com crianças de 0-6 anos
- Capacitar agentes que fazem visitas domiciliares (saúde, assistência social e outros) para avaliar preliminarmente as condições de precariedade habitacional e avisar o responsável pela política de assistência técnica do município
- Estruturar um programa de assistência técnica no município: já existem documentos de referência que agilizam e muito os trâmites. Avaliar, complementarmente, a possibilidade de parceria com terceiro setor.
- Verificar mecanismos de financiamento: federal, estadual, municipal, via CAU, via terceiro setor ou via entidades internacionais que financiam ambas as agendas.
- Incorporar na reforma componentes lúdicos que estimulem a interação entre cuidadores e crianças, tais como portas-histórias, paredes-desenháveis, kits de jogos, etc...
- Incorporar na reforma componentes que estimulem a reflexão sobre parentalidade, feminina e masculina, por meio de quadro-história em quadrinhos, cartilha, etc... Avaliar possibilidade de parceria com Instituto Pro-Mundo.
- Avaliar como agentes públicos que realizam visitas domiciliares podem monitorar a adaptação das famílias à nova realidade familiar.
- Verificar possibilidade de avaliação dos impactos do programa em relação à saúde, qualidade da interação entre criança e cuidadores.

FORMAÇÃO PARA SERVIDORES

- <https://www.caurs.gov.br/curso-athis-na-pratica-inscricoes-abertas/>

FONTES

- Global tuberculosis report 2016. World Health Organization. (págs. 182-185)
- <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/26/2018-009.pdf>
- http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=228
- <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/11539>
- <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/saneamento-basico-ainda-e-motivo-de-morte-no-brasil/>
- <https://tratabr.wordpress.com/2009/10/14/diarreia-mata-15-milhoes-de-criancas-por-ano/>
-